

## APRESENTAÇÃO

Há muito tenho acompanhado a trajetória acirrada da pesquisadora e contrabaixista Sonia Ray a frente da área da performance musical. Ela se estende desde performances no contrabaixo, priorizando a execução do repertório contemporâneo para o instrumento, até a orientação de mestrandos e doutorandos pesquisando temáticas de relevo, mesmo depois de concluírem suas pesquisas nas Universidades de origem. O seu poder de agregar pesquisadores de notoriedade na área, seja na elaboração de pesquisa, publicação de coletâneas e em ações múltiplas voltadas para a performance, tem sido constante em sua trajetória. Sua titulação não deixa dúvida sobre a sua competência na área, bem como, a sua atuação junto as Associações que tem auxiliado e se incorporado cada vez mais ao trabalho investigativo relativo à performance musical. Foi com esse espírito investigativo multidisciplinar que atuou na ANPPOM e na Revista Música Hodie e tem atuado na Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais, na Associação Brasileira de Contrabaixistas e, atualmente, presidindo a ABRAPEM - Associação Brasileira de Performance Musical. Em cada uma dessas Associações ela deixou sua marca em prol do aprimoramento cada vez mais relevante na performance musical.

Nessa coletânea temos ainda a figura marcante da Musicoterapeuta Profa. Dra. Claudia Zannini, com um currículo primoroso direcionado para a Saúde Mental e para a Gerontologia e com uma produção bibliográfica de peso, contendo pesquisas significativas que se estendem aos músicos brasileiros, com o intuito de auxiliá-los na obtenção de melhor qualidade mental, física e psíquica. Seu livro intitulado *Música na contemporaneidade: ações e reflexões*, contempla o trabalho de pesquisadores atuantes nos diversos campos de conhecimento, propondo interfaces multi, inter e transdisciplinares que afastam a performance de um campo puramente tecnicista. Seu trabalho investigativo dignifica a área da musicoterapia, colocando-a como área complementar à performance musical.

Sua atuação contínua em Congressos e o seu trabalho como Presidente da Comissão de Pesquisa e Ética da WFMT dignificam cada vez mais a sua atuação, contribuindo sobremaneira nas pesquisas voltadas para a performance musical.

A participação de Werner Aguiar nesta publicação, complementa a coletânea, uma vez que ele não só tem se dedicado a realizar pesquisas importantes direcionadas aos *performers*, como também atua como docente em cursos de Bacharelado, Licenciatura e Cursos Técnicos em Música, além de realizar eventos e recitais artísticos no Brasil e no Exterior. A especialidade a que tem se dedicado (filosofia da Música), traz para a performance questionamentos só passíveis de serem trabalhados por um especialista nesta área e aponta para uma tendência crescente no trabalho investigativo, trazendo saberes complementares para a performance musical.

Apresentar cada um dos capítulos que formam essa coletânea me parece desnecessário, tendo em vista o sumário e o resumo dos capítulos que antecedem os textos e descrevem com eficiência a essência do que será tratado em cada uma das pesquisas.

Pensar em uma publicação que se atem a estudar e discutir a concentração na performance musical é tarefa das mais fundamentais para os músicos em geral, seja discorrendo sobre este conceito, seja na forma de aplica-lo no dia-a-dia do instrumentista. Contudo, não posso me omitir de relatar a importância de trazer para a performance, práticas marciais orientais que até então não pareciam integrar esse campo de ação, entre elas, o aikidô e o tai-chi-chuan, e que de certa maneira eram um tanto minimizadas pelos pesquisadores da área.

Tratar ainda da importância da meditação, da respiração e da saúde do corpo no processo performático também me parece fundamental para a área. A utilização da Técnica Pomodoro e da Técnica de Alexander demonstram a preocupação desses autores em trazer para a performance ações inovadoras e multidisciplinares.

Finalizo essa apresentação apontando a importância que todos os autores envolvidos destinaram a outras áreas de conhecimento, entre muitas, a psicologia, a neurocognição, a neuroplasticidade, a filosofia e os princípios relacionados a saúde.

Trata-se de uma publicação de real importância para os performers em geral, que deve ser prestigiada, que aponta para o desenvolvimento crescente de um trabalho performático multidisciplinar, e que é digna de ser a obra inaugural das publicações da ABRAPEM.

*Sonia R. Albano de Lima*  
Setembro de 2020.